

[PERIGO - Proposta de reforma tributária pode espantar indústrias; prejuízo seria grande para Anápolis]

Incentivos fiscais com dias contados

A proposta de reforma tributária em trâmite no Congresso caminha para a criação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) federal e um IVA estadual. O primeiro englobaria impostos e contribuições da competência da União, ao passo em que o segundo uniria tributos das esferas estadual e municipal. Tais mudanças têm desagradado a classe empresarial de Goiás, principalmente de Anápolis, pois implica sobretudo no fim do ICMS, o reponsável pela atração de empresas para solo goiano.

Segundo os empresários e líderes classistas, o Estado de Goiás ainda não alcançou, o que eles denominam de "maturidade industrial". Mesmo com o crescimento rápido da economia goiana, ela continua em fase de desenvolvimento, o que significa que uma retração de investimentos resultaria em um impacto negativo na economia.

Na avaliação do vice-presidente da Fieg (Federação das Indústrias do Estado de Goiás), Wilson Oliveira, que também é ex-presidente da Associação Comercial e Industrial de Anápolis, Goiás é um estado novo e precisa de incentivos. "É claro que a nossa posição estratégica e a nossa vocação logística atraem o investidor, mas os incentivos também são importantes para a atração de novos empreendimentos", analisa.

Para Wilson Oliveira, a Reforma Tributária que se discute no momento, não trata de pontos importantes como



DAIA CORRE risco de esvaziamento se for aprovada reforma que reduz substancialmente os incentivos às indústrias

a redução da carga tributária, que enfraquece e desestrutura a classe empresarial. "Eles estão falando apenas da reforma do ICMS, em federalizar este imposto", critica.

Ele ressalta que o empresário visa lucro e se não encontra isso em Goiás, vai em busca de melhores oportunidades de negócios, para dizer que é esta a preocupação da classe empresarial, principalmente de Anápolis. Pois, neste contexto de mudanças, certamente o Daia será um dos atingidos pela reforma.

Wilson Oliveira cita o encontro recente com o presidente da Câmara dos Deputados Arlindo Chinaglia, no município, ocasião em que ele conheceu o Distrito Agroindustrial de Anápolis. "Ele não conhecia o Daia, ficou impressionado, e neste momento falamos a ele os danos que esta reforma tributária poderá fazer a Goiás", conta.

O presidente da Acia, Ubiratan Lopes, também se posiciona a cerca do assunto e diz que é favorável a Reforma Tributária, para que a carga de

impostos seja reduzida, mas se coloca contrário ao fim dos incentivos fiscais. "Apresentamos ao Arlindo Chinaglia, que pequenos estados como Goiás, precisa continuar a ter incentivos", destaca.

Segundo ele, a Reforma não pode tomar decisões abruptas, por isso acredita que se os incentivos forem suspensos, ele não será extinto "do dia para a noite", mas sim em um intervalo de tempo que deve ser estimado, como por exemplo, por dez anos ou menos.

Estado pensa em 'novo Produzir'

Como forma de se adequar aos "novos tempos", o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Indústria e Comércio, estuda a implantação, e discute com a classe empresarial, a criação do 'novo Produzir', que será a primeira reformulação do programa desde 2000. Quando ele foi criado, e consequentemente foi seputado o Fomentar, os incentivos foram tornados mais abrangentes e algumas áreas priorizadas, até com aumento das isenções.

O sistema que está proposto agora é uma política

industrial para o Estado de Goiás e não simplesmente uma distribuição indiscriminada de incentivos fiscais. Esse desenvolvimento precisará ser estruturado sobre bases cientificamente concebidas, para não permitir distorções que ainda persistem na herança do Fomentar e do próprio Produzir.

No entanto, tal proposta também não agrada boa parcela do empresariado, que acredita na possibilidade de um "retrocesso", na medida em que os incentivos fiscais forem retirados. "Se há uma coisa

que tem dado certo neste Estado há 20 anos, são os incentivos fiscais. O governo precisa discutir isso muito bem com a classe empresarial", avalia um empresário anapolino.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Goiás (Acieg), Pedro Bittar, em entrevista a um jornal semanal de Goiânia, preferiu não se manifestar sobre o projeto de reforma do Produzir. "Os estudos encaminhados pela Secretaria de Indústria e Comércio estão sendo esmiuçados por nossos técnicos e, diante desse relatório, iremos

discutir com todos os nossos associados", adiantou.

Ele disse ainda que o único norte que a entidade tem "é que se faz necessária a manutenção desse programa de incentivos para que as empresas já instaladas se expandam e novas recebam atrativos para virem para Goiás, onde vão gerar riquezas e postos de trabalho". "Queremos fazer um estudo com bases científicas para submeter à apreciação do setor empresarial e buscar debates produtivos com o governo do Estado", declarou ao veículo.

Genarc apreende duas caminhonetes, 13 carros e cinco motos; comerciante é preso acusado de participar do esquema

Operação Finan em Anápolis

O Grupo de Repressão a Narcóticos (Genarc) apreendeu na terça-feira, 19, duas caminhonetes seminovas de luxo, uma Hilux e uma F-250, 13 carros, 5 motocicletas e 1 jet-ski. Durante a operação foi detido o comerciante José Aparecido Marques Lima, no bairro Vila Jaíara, ocasião em que foi encaminhado a Cadeia Pública.

De acordo com o delegado responsável pela operação, Éder Martins, o comerciante é acusado de ser um dos receptadores de veículos originários do golpe do financiamento em Anápolis. Ele informa ainda que mais proprietários de garagens do município têm sido investigados, pois suspeita-se que

há mais pessoas envolvidas no 'golpe do financiamento'.

Segundo o delegado Éder Martins, o golpe consiste em usar um laranja - pessoa que empresta seu nome para abrir o financiamento - para adquirir o veículo, que em seguida é levado para outro Estado e vendido sem que o financiamento seja pago. "Foram apreendidos um Golf, um Mégane Renault, duas caminhonetes e vários carros menores oriundos de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Recife, Brasília e Goiânia", detalha.

O delegado revela ainda que um Golf ano 2005/2006, cujo valor de mercado gira em torno de R\$ 50 mil, foi negociado com uma garagem de

Anápolis por R\$ 5 mil. Uma camionete Hilux ano 2006 foi vendida por R\$ 10 mil. Eder Martins informa que mais mandatos de busca e apreensões foram expedidos e que as investigações continuam nos próximos dias.

DIREITOS

O Procon de Anápolis orienta as pessoas que caíram no 'golpe do financiamento', ou seja, que adquiriram carros sem saber que eram 'roubados', que procurem a Delegacia do Consumidor, no 3º Ciops, para minimizar os prejuízos. Mas, adianta que certamente ele perderá o veículo, que será recolhido pela justiça.

A diretora do órgão, Car-

mem Lúcia Faluh de Alarcão, aconselha também que para evitar cair no 'golpe', os consumidores não devem comprar carros com placas de outros estados e sempre ao adquirir um veículo de garagem, que sejam de pessoas conhecidas, e que busque um histórico do mesmo junto ao Detran, para diagnosticar irregularidades.

Carmem Faluh cita também o ditado popular que diz "quando a esmola é demais o santo desconfia", para aconselhar os consumidores a não comprar carros em que os preços estão abaixo da tabela, pois certamente há problemas seja mecânicos ou de documentação.

ACONTECE

RÁPIDO TEM RECORDE DE ATENDIMENTO

O balanço dos atendimentos relativos ao mês de maio, divulgado pela coordenação do Sistema Municipal de Serviços, aponta para um dado surpreendente. Desde que foi inaugurado, em agosto de 2004, o Rápido já realizou 705.283 atendimentos. Só no mês de maio foram contabilizados 16.031.

Neste mês de junho, portanto, a unidade irá ultrapassar a marca de 710 mil atendimentos, número que está acima das expectativas na avaliação do prefeito Pedro Sahium. O chefe do Executivo ressalta que o Rápido representa uma nova imagem dos serviços prestados pela Prefeitura de Anápolis, diferente das demais administrações, quando era praticamente

inexistente a informatização dos serviços disponíveis aos contribuintes e à população em geral.

A coordenação do Rápido chama também atenção para mais uma rodada da enquete que avalia o grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento prestado na unidade. Do total de pessoas atendidas (16.031), 63,02% respondeu ao levantamento, cujo resultado foi o seguinte: total de bom e ótimo, 99,39%; ótimo, 87,49%; bom, 11,90%; regular, 0,34%; e ruim, 0,28%. A enquete indagou do usuário se o serviço procurado foi executado. O resultado foi este: 99,88% respondeu que "sim" - o serviço foi realizado, e apenas 0,12% respondeu que o serviço "não" foi realizado.

PROJETO CULTURAL

A Secretaria Municipal de Educação - Diretoria de Cultura realizará no dia 25, às 20h, o Projeto "Um Piano pela Estrada", com Arthur Moreira Lima, na Praça Bom Jesus. O trabalho leva concerto do artista por todo o país. O concerto tem a duração de 90 minutos, com o repertório que vai da música clássica universal a clássicos da MPB, como composições de Bach, Beethoven, Chopin, Mozart e Villa-Lobos. Arthur Moreira Lima executa, ainda, músicas populares

O pianista é o criador, produtor, empresário e artista desta iniciativa inédita no Brasil - a de levar música de concerto a pessoas e lugares mais distantes deste universo cultural. De acordo com os organizadores, o ineditismo do evento é o fato do pianista transportar, literalmente, o concerto

incluindo seus sofisticados pianos de cauda; o próprio palco (resultado da conversão do baú do

veículo, a cada concerto, em área de cena); o som amplificado independente; iluminação; telão; camarim com ar condicionado, que se tornaram clássicos. É assim que entram Pixinguinha, Ernesto Nazareth, Luiz Gonzaga e, da Argentina, Astor Piazzolla - de quem Moreira Lima fez a primeira transcrição para o piano.

Completando a equipe, as odontólogas Margaret Monteiro Garrett e Grasiela Garrett da Silva realizam o projeto conjunto "Um Sorriso pela Estrada". Em cada cidade visitam uma escola da rede pública e executam uma programação educativa preventiva em saúde geral e bucal. Na oportunidade, as odontólogas visitarão no dia 27/06, no período matutino, a Escola Municipal Ayrton Senna - Conjunto Filostro Machado, na qual realizarão palestra teórica para aproximadamente 150 crianças e escovação para 50 crianças.

META SUPERADA

Relatório da Secretaria Municipal de Saúde aponta que mais de 23 mil crianças de até cinco anos foram imunizadas na campanha contra a Poliomielite, ou Paralisia Infantil, etapa concluída no dia 16.

A meta supera, em muito, ao máximo das previsões do Ministério da Saúde, uma vez que foi além dos 80%. Pelas estimativas do Governo

Federal, o índice de 70 a 80 por cento é considerado extraordinário.

De acordo com a Secretaria, o sucesso da operação se deveu a uma série de fatores, os principais deles, a organização prévia e a participação de parceiros, como clínicas, farmácias e estabelecimentos comerciais. A nova etapa da vacinação contra Poliomielite acontece em agosto.

R\$ 700 MILHÕES EM OBRAS EM GOIÁS

Investimentos que totalizam mais R\$ 700 milhões em obras de saneamento e casas populares foram confirmados pelo governador Alcides Rodrigues com o ministro das Cidades, Márcio Fortes. "Mais uma vez, o ministro Fortes foi muito atencioso com os pleitos de Goiás", afirmou.

O primeiro projeto apresentado ao ministro é referente à Saneago com a Ride para obras de saneamento em todo o Estado, com prioridade para a região do Entorno de Bra-

sília e cidades maiores, como Goiânia, Itumbiara, Inhumas, Rio Verde, Jataí, Porangatu, Santa Helena, Anápolis, entre outras. Serão investidos R\$ 560 milhões, recursos do governo federal, através do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), e do governo do Estado. Esse projeto já tinha sido discutido no mês passado com a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, quando Alcides e o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, estiveram com ela.